



TST empossa ministras Maria Calsing e Dora Costa

O Tribunal Superior do Trabalho faz, nesta terça-feira (14/6), às 17h, a sessão solene de ratificação de posse das ministras Maria de Assis Calsing e Dora Maria da Costa. As ministras foram empossadas formalmente no dia 17 de maio, após serem nomeadas pelo presidente da República para ocupar as vagas abertas com as aposentadorias dos ministros Ronaldo Lopes Leal e José Luciano de Castilho.

Maria de Assis Calsing nasceu em Juiz de Fora. Se formou em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília – Ceub (1978) e é mestre em Direito e Estado pela Universidade de Brasília (1982). Começou a carreira jurídica como advogada, em 1979, e depois foi assessora jurídica do Ministério das Relações Exteriores, de onde saiu para assumir o cargo de juíza do Trabalho substituta, no Tribunal Regional do Trabalho da 10.^a Região, em 1984.

Como juíza substituta, atuou em Brasília, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande. Foi juíza presidente da 3.^a Vara do Trabalho de Goiânia, da 4.^a e da 9.^a Varas do Trabalho de Brasília. Em janeiro de 1993, tomou posse como juíza do TRT da 10.^a Região. Desde outubro de 1998, esteve convocada para o TST, em períodos descontínuos, até tomar posse como ministra.

Dora Maria da Costa nasceu em Dores do Indaiá (MG). Formou-se em Direito em 1979 pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, com especialização em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Federal de Goiás. Ingressou na Justiça do Trabalho da 3.^a Região (Minas Gerais), por concurso público, como auxiliar judiciário. Depois, foi promovida.

Como servidora, foi assessora de juiz e diretora do Serviço de Documentação, Legislação e Jurisprudência. Em 1987, ingressou na magistratura trabalhista como juíza do Trabalho substituta do Tribunal Regional do Trabalho da 10.^a Região (Distrito Federal/Tocantins). Entre 1988 e 2002, presidiu Varas do Trabalho da 10.^a e da 18.^a Regiões, até ser promovida a juíza do TRT da 18.^a Região (Goiás) — órgão que presidiu no biênio 2005/2007.

Em 2003 e 2004, atuou como juíza convocada no TST, ao qual retornou em março de 2007 como juíza substituta na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Ronaldo Lopes Leal. Em maio de 2007, foi empossada como ministra do TST, em vaga destinada à carreira da magistratura, onde passou a integrar a 1.^a Turma.

Date Created

14/06/2007